



**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**

**CONTAS CONSOLIDADAS INTERCALARES  
(Não auditadas)**

**9 meses 2008 (9M08)  
e  
3.º trimestre de 2008 (3T08)**

**Comunicado disponível no sítio da sociedade: [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)**

CORTICEIRA AMORIM; S.G.P.S., S.A.  
Sociedade Aberta

Capital Social: EUR 133 000 000,00  
Registo C.R.C. Sta. Maria da Feira n.º 554  
NIPC: PT 500 077 797

Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.º 380  
Apartado 20  
4536-902 MOZELOS VFR  
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00  
Fax: 22 747 54 07

Internet: [www.amorim.com/cortica.html](http://www.amorim.com/cortica.html)  
E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)

Senhores Accionistas,

A CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A, Sociedade Aberta, nos termos da lei e do preconizado pela IAS 34 por esta Sociedade adoptada, vem apresentar:

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1. DESTAQUES

- Vendas consolidadas atingiram os 364,9 M€ (+3,4%), apesar da desvalorização cambial das moedas de exportação, face ao ano anterior.
- Merece destaque o aumento nas vendas para as UN Rolhas (+5,2%), Revestimentos (+5,8%) e Isolamentos (+13,6%), tendo as duas primeiras beneficiado, respectivamente, da inclusão no perímetro de consolidação da Oller (desde Janeiro) e da Cortex (desde Julho).
- EBITDA atingiu os 43,2 M€ (evolução de -3,3% nos 9M08 vs -4,9% no 1S08).
- Resultado líquido atingiu os 10,462 M€, inferior em 29% ao atingido em igual período de 2007.
- Autonomia Financeira atingiu os 41,7%.

### 2. ACTIVIDADE E RESULTADOS

Durante o terceiro trimestre, a UN Matérias-Primas materializou, conforme planeado, e na sua quase totalidade, a aquisição da amadia necessária para laboração. Registou-se uma manutenção do respectivo preço médio, tanto no mercado português como no espanhol. Conforme referido em períodos anteriores, a UN manteve uma política de prudência na venda de cortiça para o exterior. O EBIT apresentou-se ao nível do atingido no mesmo período do exercício anterior, tendo registado o valor de 4,6 M€.

Relativamente à UN Rolhas, o terceiro trimestre revelou-se positivo em termos de volume, tendo todas as famílias de rolhas, com excepção das naturais e Twin Top®, apresentado crescimentos. Em termos acumulados, as vendas atingiram os 205,2 M€, um crescimento de 5,2% praticamente justificado pela entrada em 2008 da Oller no perímetro de consolidação. De salientar, no entanto, o continuado efeito adverso da desvalorização de todas as divisas de exportação desta UN. O efeito estimado nas vendas consolidadas terá atingido os 6,4 M€, o qual representou uma diminuição de cerca de 3,3% neste indicador de actividade. Em termos de EBIT, o seu valor atingiu os 16,4 M€, representando um crescimento de 2,7%.

No final de Setembro, as vendas da UN Revestimentos, ao atingirem os 104 M€, mantinham a evolução positiva de 5,8% que esta UN já registava no final do semestre. O EBIT registou o valor de 5,9 M€ (-22%). Em termos genéricos, durante o 3T, mantiveram-se os justificativos para o crescimento das vendas e para a diminuição do EBIT, os quais apontam, no seu essencial, para o aumento do peso dos revestimentos de madeira (NCFC) na actividade da UN.

A UN Aglomerados Compósitos registou um terceiro trimestre favorável, mais do que revertendo os resultados apresentados no final do semestre. Esta evolução deve-se, principalmente, ao bom desempenho das vendas durante o trimestre e à natural diminuição dos custos fixos contabilizados relativos às duas fábricas da UN em virtude do período de paragem de Agosto. As vendas acumuladas atingiram os 59,8 M€, tendo o respectivo desvio diminuído de -9,5% no 1S08 para -

5,2%. O EBIT registou um valor de 1,1 M€, aproximando-se, assim, do valor pró-forma de 1,3 M€ observado em Setembro de 2007. De lembrar ainda que, também esta UN continuou a ser bastante afectada pela desvalorização do USD.

A UN Isolamentos registou um bom terceiro trimestre. As vendas acumuladas elevaram-se aos 7,4 M€, tendo o desvio relativamente a 2007 passado de +8,5% em Junho para 13,6% em Setembro. O EBIT apresentou um valor de 1,1 M€ (+8,1%).

### VENDAS CONSOLIDADAS

As Vendas consolidadas da CORTICEIRA AMORIM elevaram-se aos 365 M€, apresentando um crescimento de 3,4% relativamente ao período homólogo do exercício anterior. Apesar do acentuar da crise económica e da desvalorização das suas principais divisas de exportação, responsáveis por uma perda estimada de vendas em euros de 10,5 M€ (representando 3% das vendas), a actividade do terceiro trimestre permitiu recuperar dos valores do semestre, não só em termos de vendas, mas também em termos de resultados. Em termos acumulados, porém, o aumento verificado nas vendas não proporcionou um aumento correspondente ao nível da Margem Bruta. O efeito da desvalorização das divisas de exportação e o aumento do peso dos produtos não cortiça (caso da UN Revestimentos) no universo das vendas da CORTEIRA AMORIM foram responsáveis pelo modesto crescimento verificado ao nível da Margem Bruta.

### RESULTADOS FINANCEIROS

Face ao aumento dos custos operacionais, em grande parte gerados pela inclusão das novas empresas no universo de consolidação, o EBIT atingiu os 26,3 M€, 7,1% inferior ao registado nos primeiros nove meses de 2007. Ao nível do EBITDA, o valor alcançado atingiu os 43,2 M€ (-3,3%). Mesmo assim, o registo do terceiro trimestre permitiu melhorar o observado no final do semestre para estes dois indicadores (-9,7% para o EBIT e -4,9% para o EBITDA).

Após a apropriação de resultados das associadas, o Resultado Antes de Impostos atingiu os 16,9 M€ (-17,7% 9M08 vs -24,6% no 1S08).

A estimativa de impostos inclui o efeito desfavorável de 1,6 M€ relativo à anulação do reconhecimento feito em exercícios anteriores de um benefício fiscal decorrente de investimentos fabris. Após a estimativa de impostos e após interesses minoritários, o Resultado Líquido dos primeiros nove meses de 2008 atingiu os 10,462 M€ (-29%).

## 3. BALANÇO CONSOLIDADA

O total do Balanço atingiu os 598 M€, não tendo sofrido variação significativa durante o terceiro trimestre. Em termos da composição do Balanço, há a salientar a diminuição da dívida remunerada líquida, diminuição essa que atingiu cerca de 8,5 M€ desde Dezembro 2007. Relativamente ao final do semestre aquela diminuição foi de 15,6 M€. Uma melhoria nas cobranças é a principal explicação para esta variação. A dívida remunerada líquida montou aos 223,3 M€ no final do período.

A Autonomia Financeira continuou a apresentar-se bastante sólida, registando o valor de 41,7% a Setembro 2008.

## 4. PERSPECTIVAS PARA 2008

A conjuntura económica que se vive em todo o Mundo e a incerteza quanto ao impacto que ela terá na economia dita "real" torna difícil fazer qualquer projecção relativamente à actividade de uma empresa Global, como é o caso da CORTICEIRA AMORIM.

No meio desta onda de pessimismo, há, contudo, a notar a existência de factores positivos para a CORTICEIRA AMORIM. Destes sublinham-se dois: a recente e forte valorização do USD e a solidez do seu Balanço. A estes dois importantes pontos positivos somam-se os benefícios da reorganização que deu origem à nova UN Aglomerados Compósitos e os benefícios que começam a surgir fruto da actividade de Investigação & Desenvolvimento.

Estes factores, somados a uma maior eficiência na gestão do grupo, fomentam a confiança numa CORTICEIRA AMORIM capaz de resistir às consequências das recentes intempéries financeiras. Estima-se, assim, que o Grupo apresente resultados condizentes com os apresentados nestes primeiros nove meses, ou seja, uma baixa moderada relativamente ao exercício de 2007, no exercício completo de 2008.

## 5. INDICADORES CONSOLIDADOS

	3T08	3T07	Variação	9M08	9M07	Variação	
Vendas	116 818	110 629	+ 5,59%	364 942	352 858	+ 3,42%	
Margem Bruta – Valor	52 658	51 520	+ 2,21%	171 293	168 981	+ 1,37%	
%	1)	49,89	50,26	-0,37 p.p.	47,62	48,48	-0,86 p.p.
Custos Operacionais	2)	42 313	40 860	+ 3,56%	144 993	140 660	+ 3,08%
EBITDA		14 974	15 029	- 0,37%	43 151	44 645	- 3,35%
EBIT		10 345	10 660	- 2,95%	26 300	28 320	- 7,13%
Resultado Líquido (atribuível aos accionistas)		3 573	5 590	- 36,09%	10 462	14 735	- 29,00%
Resultado por acção	3)	0,027	0,043	- 36,07%	0,080	0,113	- 28,98%
EBITDA/juros líquidos (x)		4,25	4,76	- 0,51 X	4,30	5,33	- 1,03 X
Autonomia Financeira	4)	-	-	-	41,68%	41,09%	+ 0,6 p.p.
Dívida Remunerada Líquida		-	-	-	223 308	222 599	+ 0,32%

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui custos e proveitos financeiros que não juros

3) Resultado Líquido do Exercício/nº médio acções (euros/ acção) (exclui acções próprias)

4) Capitais Próprios / total Balanço (no final do período)

## INFORMAÇÃO FINANCEIRA INTERCALAR

### a) Balanço Consolidado

	mil euros		
	9M2008	2007	9M2007
<b>Activo</b>			
Activos Fixos Tangíveis	178.557	176.130	163.864
Propriedades de Investimento	9.360	9.709	9.704
Goodwill	14.728	13.304	13.249
Investimentos em Associadas	3.355	2.906	3.160
Activos Fixos Intangíveis	540	632	156
Outros activos financeiros	2.834	2.265	2.082
Impostos diferidos	8.447	9.225	8.812
Outros Activos	1	0	105
<b>Activos Não Correntes</b>	<b>217.821</b>	<b>214.171</b>	<b>201.130</b>
Inventários	219.194	227.415	226.468
Clientes	117.260	114.132	116.222
Impostos a recuperar	23.537	20.981	25.371
Outros Activos	15.173	12.922	12.891
Caixa e equivalentes	5.269	6.393	6.307
<b>Activos Correntes</b>	<b>380.433</b>	<b>381.843</b>	<b>387.259</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>598.254</b>	<b>596.014</b>	<b>588.389</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital social	133.000	133.000	133.000
Acções próprias	-2.501	-2.463	-2.427
Reservas e outras componentes do capital próprio	98.104	82.036	82.268
Resultado Líquido do Exercício	10.462	23.245	14.735
Interesses Minoritários	10.305	9.573	7.076
<b>Total dos Capitais Próprios</b>	<b>249.370</b>	<b>245.390</b>	<b>234.652</b>
<b>Passivo</b>			
Dívida Remunerada	121.674	162.994	164.283
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	9.555	6.521	2.867
Provisões	4.672	5.202	5.264
Impostos diferidos	5.289	4.827	3.690
<b>Passivos Não Correntes</b>	<b>141.191</b>	<b>179.544</b>	<b>176.104</b>
Dívida Remunerada	106.903	75.180	64.623
Fornecedores	42.076	49.155	62.819
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	43.962	36.344	36.857
Estado e outros entes Públicos	14.751	10.402	13.334
<b>Passivos Correntes</b>	<b>207.693</b>	<b>171.081</b>	<b>177.633</b>
<b>Total do Passivo e Capitais Próprios</b>	<b>598.254</b>	<b>596.014</b>	<b>588.389</b>

## b) Demonstração de Resultados Consolidada Do Terceiro trimestre (não auditado)

	mil euros	
	3T2008	3T2007
Vendas	116.818	110.629
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	52.896	50.985
Variação de produção	-11.264	-8.124
<b>Margem Bruta</b>	<b>52.658</b>	<b>51.520</b>
	49,89%	50,26%
Fornecimento e Serviços Externos	18.909	17.450
Custos com Pessoal	18.881	17.947
Depreciações	4.629	4.369
Ajustamentos de imparidade de Activos	581	777
Outros proveitos (+) e custos (-) operacionais	686	-316
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>10.345</b>	<b>10.660</b>
Juros Líquidos	-3.521	-3.157
Ganhos (perdas) em associadas	135	112
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>6.959</b>	<b>7.615</b>
Imposto sobre os resultados	3.096	1.689
<b>Resultados após impostos</b>	<b>3.864</b>	<b>5.927</b>
Interesses minoritários	291	336
<b>Resultado líquido</b> atribuído aos accionistas da Corticeira Amorim	<b>3.573</b>	<b>5.590</b>
<b>Resultado por acção - Básico e Diluído</b> (euros por acção)	<b>0,027</b>	<b>0,043</b>

## De 9 meses (não auditado)

	mil euros	
	9M2008	9M2007
Vendas	364.942	352.858
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	188.396	179.595
Variação de produção	-5.252	-4.283
<b>Margem Bruta</b>	<b>171.293</b>	<b>168.981</b>
	47,62%	48,48%
Fornecimento e Serviços Externos	58.729	56.251
Custos com Pessoal	68.708	65.614
Depreciações	16.851	16.325
Ajustamentos de imparidade de Activos	944	1.382
Outros proveitos (+) e custos (-) operacionais	238	-1.088
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>26.300</b>	<b>28.320</b>
Juros Líquidos	-10.025	-8.377
Ganhos (perdas) em associadas	579	524
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>16.853</b>	<b>20.468</b>
Imposto sobre os resultados	5.505	4.620
<b>Resultados após impostos</b>	<b>11.348</b>	<b>15.847</b>
Interesses minoritários	885	1.112
<b>Resultado líquido atribuído aos accionistas da Corticeira Amorim</b>	<b>10.462</b>	<b>14.735</b>
<b>Resultado por acção - Básico e Diluído (euros por acção)</b>	<b>0,080</b>	<b>0,113</b>

## c) Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	mil euros	
	9M2008	9M2007
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes	383 994	342 869
Pagamentos a fornecedores	- 296 315	- 269 825
Pagamentos ao Pessoal	- 69 618	- 66 486
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>18 061</b>	<b>6 558</b>
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	- 2 289	- 3 632
Outros rec./pag. relativos à actividade operacional	8 488	27 497
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>24 260</b>	<b>30 423</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos Corpóreos	1 062	517
Investimentos financeiros	415	118
Juros e Proveitos relacionados	122	164
Subsídios de investimento	2 514	267
Dividendos	100	81
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos Corpóreos	- 20 009	- 16 588
Investimentos financeiros	- 1 013	- 1 529
Activos Incorpóreos	- 20	- 155
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>- 16 829</b>	<b>- 17 125</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	9 597	5 924
Outros	269	118
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	- 9 661	- 7 202
Dividendos	- 8 217	- 9 045
Aquisições de acções (quotas) próprias	0	0
Outros	- 465	- 690
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>- 8 477</b>	<b>- 10 895</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>	<b>- 1 046</b>	<b>2 403</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>- 40</b>	<b>- 93</b>
<b>Variação de perímetro</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>6 393</b>	<b>3 997</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>5 269</b>	<b>6 307</b>

## d) Demonstração Consolidada das alterações no Capital Próprio

mil euros

	Saldo Inicial	Afectação do Resultado N-1	Dividendos Distribuídos	Resultado N	Aumentos	Diminuições	Diferenças de Conversão	Saldo Final
<b>30 de Setembro de 2007</b>								
<b>Capitais Próprios :</b>								
Capital	133.000	-	-	-	-	-	-	133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-2.548	-	-	-	-	-1	-	-2.549
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	123	-	-	-	-	-1	-	122
Prémios de Emissão de Acções	38.893	-	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-12.866	-	-	-	449	-	82	-12.335
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	-177	-	-	-	-	-13	-	-190
Reservas								
Reservas Legais	7.445	-	-	-	-	-	-	7.445
Outras Reservas	37.120	20.104	-7.169	-	119	-	-	50.174
Diferença de Conversão Cambial	-982	-	-	-	-	-	-738	-1.720
	<b>200.008</b>	<b>20.104</b>	<b>-7.169</b>	<b>0</b>	<b>568</b>	<b>-15</b>	<b>-656</b>	<b>212.840</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>20.104</b>	<b>-20.104</b>	<b>-</b>	<b>14.735</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.735</b>
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>10.648</b>	<b>-</b>	<b>-1.980</b>	<b>1.112</b>	<b>198</b>	<b>-2.811</b>	<b>-90</b>	<b>7.077</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>230.760</b>	<b>0</b>	<b>-9.149</b>	<b>15.847</b>	<b>766</b>	<b>-2.826</b>	<b>-746</b>	<b>234.652</b>
<b>30 de Setembro de 2008</b>								
<b>Capitais Próprios :</b>								
Capital	133.000	-	-	-	-	-	-	133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-2.568	-	-	-	-	-21	-	-2.589
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	105	-	-	-	-	-17	-	88
Prémios de Emissão de Acções	38.893	-	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-12.312	-	-	-	3.694	-	-34	-8.653
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	-219	-	-	-	233	-	-	14
Reservas								
Reservas Legais	7.445	-	-	-	-	-	-	7.445
Outras Reservas	49.909	23.245	-7.825	-	-3.419	-	-	61.910
Diferença de Conversão Cambial	-1.681	-	-	-	-	-	175	-1.506
	<b>212.572</b>	<b>23.245</b>	<b>-7.825</b>	<b>0</b>	<b>508</b>	<b>-38</b>	<b>141</b>	<b>228.603</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>23.245</b>	<b>-23.245</b>	<b>-</b>	<b>10.462</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.462</b>
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>9.573</b>	<b>-</b>	<b>-367</b>	<b>885</b>	<b>463</b>	<b>-</b>	<b>-250</b>	<b>10.305</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>245.390</b>	<b>0</b>	<b>-8.192</b>	<b>11.348</b>	<b>971</b>	<b>-38</b>	<b>-109</b>	<b>249.370</b>

## **e) Notas às contas consolidadas para o período findo em 30 Setembro de 2008**

### **I. NOTA INTRODUTÓRIA**

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM SGPS e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objecto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM não detém directa ou indirectamente interesses em propriedades onde se faça o cultivo e exploração do sobreiro, árvore fornecedora da cortiça, principal matéria-prima usada nas suas unidades transformadoras. A aquisição da cortiça faz-se num mercado aberto, onde interagem múltiplos agentes, tanto do lado da procura como da oferta.

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as acções representativas do seu capital social de 133 000 000 Euros cotadas na Euronext Lisboa – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 3 de Novembro de 2008.

Excepto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

Alguns valores referidos nestas Notas poderão apresentar pequenas diferenças relativamente à soma das partes ou a valores expressos noutros pontos destas Notas; tal facto deve-se ao tratamento automático dos arredondamentos necessários à sua elaboração.

### **II. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e de que se apresenta em seguida um resumo.

#### **a. Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidas de acordo com os princípios contabilísticos locais, ajustados no processo de consolidação de modo a que estejam em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas na União Europeia e em vigor a 1 de Janeiro de 2008, em particular com a Norma IAS 34 (Relato Financeiro Intercalar). Para o efeito foi considerado como data de transição do normativo local o dia 1 de Janeiro de 2004.

## b. Consolidação

### ▪ Empresas do Grupo

São considerados como empresas do Grupo, muitas vezes designadas também como subsidiárias, as empresas nas quais a CORTICEIRA AMORIM detenha directa ou indirectamente mais de 50% dos direitos de voto, ou detenha o poder de controlar a respectiva gestão, nomeadamente nas decisões da área financeira e operacional.

As empresas do Grupo são consolidadas pelo método integral (também chamado "linha-a-linha"), sendo a parte de terceiros correspondente ao respectivo Capital Próprio e Resultado Líquido apresentado no Balanço consolidado e na Demonstração de Resultados consolidada respectivamente na rubrica de "Interesses Minoritários". A data de início de consolidação ou de desconsolidação, deverá normalmente coincidir com o início ou fim do trimestre em que estiveram reunidas as condições para esse efeito.

Os prejuízos atribuíveis a minoritários durante o exercício, sê-lo-ão até à medida em que façam anular o valor constante da mesma rubrica do balanço, situação a partir da qual todo o prejuízo superveniente será absorvido pela CORTICEIRA AMORIM. Numa situação de inversão de prejuízos, a CORTICEIRA AMORIM reconhecerá a totalidade dos lucros até que a parte dos minoritários de prejuízos absorvidos pela CORTICEIRA AMORIM em exercícios anteriores tenha sido recuperada, situação a partir da qual se retomará a repartição normal dos lucros.

Nos casos excepcionais em que, havendo capacidade financeira, haja uma obrigação dos minoritários de quinhonar a sua quota-parte dos prejuízos, a respectiva contrapartida, esgotada que seja o saldo do balanço, será reconhecido como um saldo a receber no activo consolidado da CORTICEIRA AMORIM.

Na aquisição de empresas do Grupo será seguido o método de compra. O custo de aquisição é mensurado pelo justo valor dos activos dados em troca, dos passivos assumidos, dos instrumentos de capital próprio emitidos para o efeito e ainda por todos os custos de transacção incorridos. Os activos e passivos identificáveis, bem como os passivos contingentes assumidos na aquisição serão mensurados inicialmente pelo justo valor à data de aquisição. O excesso do custo de aquisição sobre o justo valor da parte da CORTICEIRA AMORIM dos activos e passivos identificáveis adquiridos será reconhecido como Goodwill e reconhecido como um activo. Se o referido custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos e passivos adquiridos, deverá a respectiva diferença ser reconhecida como um ganho do exercício.

As transacções, saldos, dividendos e mais-valias internas realizadas entre empresas do Grupo são eliminadas. As menos-valias internas são também eliminadas, a não ser que haja evidência de que a transacção subjacente reflecte uma efectiva perda por imparidade.

### ▪ Empresas Associadas

São consideradas como empresas associadas as empresas onde a CORTICEIRA AMORIM tem uma influência significativa mas não o controlo da gestão. Em termos jurídicos esta influência acontece normalmente nas empresas em que a participação se situa entre os 20% e os 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial (MEP). De acordo com este método os investimentos em associadas são registados, de início, ao custo, incluindo o respectivo Goodwill identificado à data de aquisição. Subsequentemente o referido custo será ajustado por quaisquer imparidades do valor do Goodwill que venham a ser apuradas, bem como pela apropriação da parte proporcional dos resultados da associada, por contrapartida de resultados de exercício na rubrica "Ganhos (perdas) em associadas". Aquele valor será também ajustado pelos dividendos recebidos da associada, bem como pela parte proporcional das variações patrimoniais registada na associada, por contrapartida da rubrica de

"Reservas". Quando a parte da CORTICEIRA AMORIM nos prejuízos acumulados de uma associada exceder o valor do investimento, cessará o reconhecimento dos prejuízos, excepto se houver um compromisso de o fazer sendo, neste caso, o respectivo passivo registado numa conta de provisões para riscos e encargos.

### c. Conversão Cambial

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhares de euros. Sendo o euro a divisa legal em que está estabelecida a empresa-mãe, e sendo esta a divisa em que são conduzidos cerca de dois terços dos negócios, o euro é considerada a moeda funcional e de apresentação de contas da CORTICEIRA AMORIM.

Todos os activos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transacções e as das datas das respectivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

Os valores activos e passivos das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja divisa de reporte seja diferente do euro, foram convertidas para euros, utilizando os câmbios das datas de balanço, sendo a conversão dos respectivos custos e proveitos feita à taxa média do respectivo exercício/período.

### d. Activo Fixo Tangível

Os bens do activo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção, incluindo, quando pertinente, os encargos financeiros que lhes tenham sido atribuídos durante o respectivo período de construção ou instalação e que são capitalizados até ao momento de entrada em funcionamento do respectivo bem.

Como parte da alocação do justo valor dos activos e passivos identificáveis num processo de aquisição de empresas do Grupo (IFRS 3) e relativamente aos terrenos e edifícios das empresas filiais foi efectuada, com referência a 1 de Janeiro de 1991, para as empresas já anteriormente integradas na CORTICEIRA AMORIM e na data de aquisição para as adquiridas posteriormente, uma avaliação a preços de mercado, por técnicos independentes.

Ao abrigo do parágrafo 16 do IFRS 1, e com data de 01/01/2004, foi efectuada uma revalorização de equipamentos fabris específicos e materialmente relevantes, totalmente depreciados ou que o estariam a curto prazo e dos quais se espera uma utilização produtiva a médio ou longo prazo.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que reflectem satisfatoriamente a respectiva vida útil esperada:

	<u>Número de anos</u>
Edifícios	20 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	4 a 8

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento, excepto para grandes projectos de investimento para os quais o início de

depreciação coincide com a respectiva entrada em laboração. Os valores residuais e as vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do balanço.

As despesas correntes com a manutenção e reparação são registadas como custo no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efectivação, são capitalizados.

Em caso de perda de imparidade, o valor do activo fixo tangível é ajustado em consonância, sendo o respectivo ajuste considerado uma perda do exercício.

Os ganhos e perdas registados na venda de um activo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício. Os valores relativos a uma revalorização de um activo fixo tangível, incluídos numa conta de Reservas de Reavaliação, são transitados para Reservas no momento da venda desse activo.

#### e. Propriedades de Investimento

Inclui o valor de custo de terrenos e edifícios não afectos à actividade produtiva.

#### f. Goodwill

O Goodwill representa o excesso do custo de aquisição em empresas do Grupo e Associadas e a quota-parte do justo valor dos activos líquidos identificáveis à data de aquisição dessas empresas. Se positiva, essa diferença será incluída no activo na rubrica de "Goodwill", se referente a uma empresa do Grupo e incluída no próprio valor do investimento no caso de uma Associada. Se negativo será considerado um ganho do exercício.

O Goodwill deverá ser testado anualmente para efeitos de imparidade, sendo qualquer perda imputada a custos do respectivo exercício e o respectivo valor activo ajustado nessa medida.

#### g. Existências

As existências encontram-se valorizadas pelo menor dos valores de aquisição ou produção e de mercado. O custo de aquisição engloba o respectivo preço de compra adicionado dos gastos suportados directa e indirectamente para colocar o bem no seu estado actual e no local de armazenagem. Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

As quantidades existentes no final do exercício/período foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física. As saídas e existências de matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao custo médio de aquisição e as de produtos acabados e em curso ao custo médio de produção que inclui os custos directos e indirectos de fabrico incorridos nas próprias produções.

#### h. Clientes e outras dívidas a receber

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflectam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados no exercício em que se verificarem.

Os valores a médio e longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para períodos semelhantes.

### i. Caixa e equivalentes a caixa

O montante incluído em "Caixa e equivalentes a caixa" inclui os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento inferior a três meses, e para os quais os riscos de alteração de valor não é significativo. Os valores a descoberto de contas de depósitos bancários estão incluídos em "Dívida remunerada".

### j. Dívida Remunerada

Inclui o valor dos empréstimos onerosos obtidos. Eventuais despesas atribuíveis à entidade emprestadora, são deduzidos à dívida e reconhecidos ao longo do período de vida do empréstimo, de acordo com a taxa de juro efectiva.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida em que são incorridos. No caso particular de investimentos em imobilizado, e somente para os projectos que à partida se espere se prolonguem por um período superior a 12 meses, os juros correspondentes à dívida resultante desse mesmo projecto, serão capitalizadas integrando assim o valor registado para esse activo específico. Essa contabilização será descontinuada no momento da finalização ou quando esse mesmo projecto se encontre numa fase de suspensão.

### k. Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresentado na demonstração dos resultados consolidados é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal, considerando para efeitos fiscais cada uma das filiais isoladamente, à excepção dos constituintes de regimes fiscais especiais.

Reconhece-se, ao nível do balanço consolidado e da demonstração dos resultados consolidados, a diferença que aparecer resultante da consolidação, entre os impostos imputáveis ao exercício e aos exercícios anteriores e os impostos já pagos ou a pagar para o conjunto das empresas referentes a esses exercícios, desde que seja provável que daí resulte, para uma empresa consolidada, um encargo efectivo ou um proveito recuperável num futuro previsível (método da responsabilidade de balanço).

### l. Benefícios a empregados

A generalidade dos empregados portugueses da CORTICEIRA AMORIM estão abrangidos por um plano de pensões de contribuição definida, o qual é complementar ao regime geral de segurança social em vigor em Portugal. Os empregados em subsidiárias estrangeiras, (cerca de 25% do total de empregados da CORTICEIRA AMORIM), ou estão cobertos unicamente por regimes locais de segurança social, ou beneficiam de regimes complementares quer de contribuição definida quer de benefício definido.

No plano de contribuição definida, os contributos são reconhecidos como uma despesa com o pessoal quando exigíveis. O Passivo reconhecido no Balanço, relativo aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações definidas menos o valor dos activos que lhe são afectos. Este valor é determinado geralmente por especialistas em fundos de pensões.

A CORTICEIRA AMORIM reconhece um passivo e o respectivo custo no exercício relativamente aos bónus atribuíveis a um conjunto alargado de quadros. Estes benefícios são baseados em fórmulas que têm em conta, não só o cumprimento de objectivos individuais, bem como o atingimento por parte da CORTICEIRA AMORIM de um nível de resultados fixado previamente.

### m. Provisões

São reconhecidos como provisões quando a CORTICEIRA AMORIM tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante seja fiavelmente estimado.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. São reconhecidas provisões para reestruturação sempre que para essa reestruturação haja um plano detalhado e tenha havido comunicação às partes envolvidas.

### n. Rédito

Os proveitos decorrentes de vendas compreendem o valor, líquido de imposto sobre o valor acrescentado, obtido pela venda de produtos acabados e mercadorias diminuído do valor das devoluções, abates e descontos concedidos, incluindo os relativos a pronto pagamento. São ainda ajustados pelos valores de correcções relativos a exercícios anteriores relativos a vendas.

Os serviços prestados são imateriais e correspondem, na generalidade, à recuperação de custos incorridos associados à venda de produtos.

O proveito relativo a uma venda é reconhecido quando os riscos e vantagens significativos decorrentes da posse do activo transaccionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade, sendo o respectivo valor actualizado quando recebível a mais de um ano.

### o. Subsídios governamentais

Os subsídios recebidos referem-se na generalidade a investimentos em activos fixos tangíveis. Se a fundo perdido são considerados como proveitos diferidos quando recebidos, sendo apresentados como outros proveitos operacionais na demonstração de resultados durante o período de vida útil estimado para os activos em causa. Se reembolsáveis e vencendo juros são considerados como Dívida remunerada, sendo considerados como Outros empréstimos obtidos quando não vencem juros. Neste caso os valores a médio longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para prazos semelhantes.

### p. Locações

Sempre que um contrato indicié a transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes ao bem em causa para a CORTICEIRA AMORIM, a locação será classificada como financeira.

Todas as outras locações são consideradas como operacionais, sendo os respectivos pagamentos registados como custos do exercício.

### q. Instrumentos Financeiros derivados

A CORTICEIRA AMORIM utiliza instrumentos financeiros derivados, tais como contratos de câmbio à vista e a prazo, opções e swaps, somente para cobertura dos riscos financeiros a que está exposta. A CORTICEIRA AMORIM não utiliza instrumentos financeiros derivados para especulação. A empresa adopta a contabilização de acordo com contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) respeitando integralmente o disposto nos normativos respectivos. A negociação dos instrumentos financeiros derivados é realizada, em nome das empresas individuais, pelo departamento de tesouraria central (Sala de Mercados), obedecendo a normas aprovadas pela respectiva Administração. Os instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos no balanço ao seu custo inicial e depois remensurados ao seu justo valor. No que diz respeito ao reconhecimento, a contabilização faz-se da seguinte forma:

- **Coberturas de Justo Valor**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de justo valor e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas resultantes de remensurar o instrumento de cobertura ao justo valor são reconhecidos em resultados juntamente com variações no justo valor do item coberto que são atribuíveis ao risco coberto.

- **Coberturas de Fluxos de Caixa**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de fluxos de caixa e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas no justo valor do instrumento de cobertura são reconhecidas no capital próprio; a parte ineficaz será reconhecida directamente nos resultados.

- **Cobertura de um Investimento Líquido**

Actualmente, a empresa não considera a realização de coberturas cambiais sobre investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras (subsidiárias).

A CORTICEIRA AMORIM tem bem identificada a natureza dos riscos envolvidos, documenta exaustiva e formalmente as relações de cobertura, garantindo através dos seus sistemas de informação, que cada relação de cobertura seja acompanhada pela descrição da política de risco da empresa; objectivo e estratégia para a cobertura; classificação da relação de cobertura; descrição da natureza do risco que está a ser coberto; identificação do instrumento de cobertura e item coberto; descrição da mensuração inicial e futura da eficácia; identificação da parte do instrumento de cobertura, se houver, que será excluída da avaliação da eficácia.

A empresa considerará o desreconhecimento nas situações em que instrumento de cobertura expirar for vendido, terminar ou exercido; a cobertura deixar de preencher os critérios para a contabilidade de cobertura; para a cobertura de fluxos de caixa, a transacção prevista deixa de ser altamente provável ou deixa de ser esperada; por razões de gestão a empresa decide cancelar a designação de cobertura.

## III. Empresas incluídas na consolidação

Empresa	Localização	País	9M08
<b>Matérias-Primas</b>			
Amorim Florestal Espanha, S.A.	San Roque Cádiz	ESPANHA	100%
Amorim Natural Cork, S.A.	Vale de Cortiças - Abrantes	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal Catalunya, SL	Cassa de la Selva Girona	ESPANHA	100%
Amorim & Irmãos VII, SRL	Tempio Pausania	ITALIA	100%
Amorim & Irmãos, S.A. (Matérias Primas)	(a) Ponte Sôr	PORTUGAL	100%
Amorim Tunisie	(g) Tabarka	TUNÍSIA	100%
Amorim & Irmãos - IV, S.A.	Alcântara	ESPANHA	100%
Cork Consulting	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Cork International, SARL	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Comatral - C. de Marocaine de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%
Société Fabrique Liège de Tabarka, S.A.	Tabarka	TUNÍSIA	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	(e) Tabarka	TUNÍSIA	45%
Amorim Florestal España, SL	San Roque Cádiz	ESPANHA	100%
<b>Rolhas</b>			
Amorim Australasia	South Australia	AUSTRALIA	100%
Amorim Benelux, BV - A&I	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%
Amorim Cognac, S.A.S.	Cognac	FRANÇA	100%
Amorim Cork South Africa	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%
Amorim & Irmãos, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Amorim & Irmãos, S.A.	(a) Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Aplifin - Aplicações Financeiras, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Amorim Argentina, S.A.	Tapiales - Buenos Aires	ARGENTINA	100%
Chapuis, S.L.	Girona	ESPANHA	100%
Champcork - Rolhas de Champanhe, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%
M. Cignet & Cie	Bezannes	FRANÇA	100%
Carl Ed. Meyer Korken	Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Indústria Corchera, S.A.	(f) Santiago	CHILE	49%
Amorim Cork Austrália, Pty Ltd	Vic	AUSTRALIA	100%
Equipar - Indústria de Cortiça, S.A.	Coruche	PORTUGAL	100%
Equipar, Participações Integradas, Lda.	Coruche	PORTUGAL	100%
Equipar - Rolha Natural, S.A.	Coruche	PORTUGAL	100%
Amorim Cork América, Inc.	California	E. U. AMÉRICA	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPANHA	87%
FP Cork, Inc.	California	E. U. AMÉRICA	100%
Hungarocork, Amorim, RT	Budapeste	HUNGRIA	100%
Inter Champanhe - Fab. de rolhas de Champanhe, S.A.	Montijo	PORTUGAL	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITALIA	100%
KHB - Kork Handels Beteiligung, GMBH	Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Korke Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	AUSTRIA	69%

<b>Rolhas</b>			
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%
S.A. Oller et Cie	Girona	ESPAÑA	87%
Portocork France	Bordéus	FRANÇA	100%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Portocork América, Inc.	California	E. U. AMÉRICA	100%
S.C.I. Friedland	Céret	FRANÇA	100%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(e) Perpignan	FRANÇA	50%
Victor y Amorim, SI	(f) Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%
<b>Revestimentos</b>			
Amorim Benelux, BV - AR	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Cork Distribution Netherlands BV	Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Revestimentos, S.A.	Lourosa	PORTUGAL	100%
Amorim Wood Supplies, GmbH	Bremen	ALEMANHA	100%
Corticeira Amorim - France SAS - AR	(c) Lavardac	FRANÇA	100%
Amorim Revestimentos, S.A.	Barcelona	ESPAÑA	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - AR	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Cortex Korkvertriebs GmbH	(i) Fürth	ALEMANHA	100%
Dom KorKowy, Sp. Zo. O.	(f) Kraków	POLÓNIA	50%
Inter Craft Coatings, Lda.	(g) S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	50%
Amorim Flooring North America Inc	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH	Viena	AUSTRIA	100%
Amorim Flooring Nordic A/s	Greve	DINAMARCA	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%
Zodiac Kork und Holzprodukte GmbH	(i) Fürth	ALEMANHA	100%
<b>Aglomerados Compósitos</b>			
Amorim Benelux, BV - ACC	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim (UK) Ltd.	Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%
Corticeira Amorim - France SAS - ACC	(c) Lavardac	FRANÇA	100%
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - ACC	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Chinamate Development Co. Ltd	Hong Kong	HONG KONG	100%
Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd	China	CHINA	100%
Amorim Industrial Solutions - Indústria de Cortiça e Borracha I, S.A.	Corroios	PORTUGAL	100%
Drauvil Europea, SL	San Vicente Alcantara	ESPAÑA	100%
Amorim Industrial Solutions Inc.	Trevor Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%
Samorim (Joint Stock Company Samorim)	(e) Samara	RUSSIA	50%
<b>Isolamentos</b>			
Amorim Isolamentos, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	80%
<b>Holding Cortiça</b>			
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Ginpar, S.A. (Générale d'Investissements et Participation)	Skhirat	MARROCOS	100%
Amorim Cork Research, Lda.	(h) Mozelos	PORTUGAL	100%
Sopac - Sociedade Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda	Montijo	PORTUGAL	100%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%

(a) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim & Irmãos, SA

(b) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Benelux, BV

- (c) – Juridicamente são uma só empresa: Corticeira Amorim - France SAS  
 (d) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG  
 (e) – Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.  
 (f) – Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém directa ou indirectamente, o controlo da gestão operacional da entidade.  
 (g) – Empresa constituída durante 2008.  
 (h) – Alteração da designação social durante 2008 (ex-Labcork).  
 (i) – Empresa adquirida em 2008. Consolidam a partir de 1 de Julho de 2008.

Durante o exercício foi adquirida a 100% a seguinte empresa, a qual consolidará no final de 2008:

Empresa	Localização	País
<b>Rolhas</b>		
Lloset & Forschner Korken GmbH	Oberwaltersdorf	AUSTRIA

#### IV. RELATO POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio:

- ◆ Rolhas
- ◆ Matérias-Primas
- ◆ Revestimentos
- ◆ Aglomerados Compósitos
- ◆ Isolamentos

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respectiva análise. No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

9M2008	Mil euros							
	Mat-Prim.	Rolhas	Revestim.	Compós.	Isolament.	Holding	Ajust.	Consolid.
Vendas Clientes Exterior	4.950	202.012	102.343	48.811	6.709	117		364.942
Vendas Outros Segmentos	73.066	3.209	1.653	10.939	693	380	-89.940	
<b>Vendas Totais</b>	<b>78.016</b>	<b>205.221</b>	<b>103.996</b>	<b>59.750</b>	<b>7.401</b>	<b>497</b>	<b>-89.940</b>	<b>364.942</b>
<b>Res. Operacionais EBIT</b>	<b>4.593</b>	<b>16.362</b>	<b>5.913</b>	<b>1.083</b>	<b>1.127</b>	<b>-2.216</b>	<b>-562</b>	<b>26.300</b>
<b>Activo</b>	<b>142.830</b>	<b>268.080</b>	<b>118.326</b>	<b>84.128</b>	<b>11.511</b>	<b>6.276</b>	<b>-31.296</b>	<b>599.854</b>
<b>Passivo</b>	<b>36.372</b>	<b>52.995</b>	<b>25.939</b>	<b>18.567</b>	<b>1.973</b>	<b>8.220</b>	<b>204.818</b>	<b>348.884</b>
<b>Invest. Corp. e Incorp.</b>	<b>620</b>	<b>5.894</b>	<b>10.012</b>	<b>2.724</b>	<b>540</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>19.819</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-2.370</b>	<b>-7.113</b>	<b>-4.113</b>	<b>-2.797</b>	<b>-412</b>	<b>-45</b>	<b>-</b>	<b>-16.851</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>-163</b>	<b>-145</b>	<b>-397</b>	<b>270</b>	<b>-29</b>	<b>-46</b>	<b>-</b>	<b>-510</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>9</b>	<b>570</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>579</b>

## 9M2007

	Mat-Prim.	Rolhas	Revestim.	Compós.	Isolament.	Holding	Ajust.	Consolid.
Vendas Clientes Exterior	7.518	191.822	96.470	51.276	5.731	42		352.858
Vendas Outros Segmentos	72.371	3.300	1.849	11.728	784	422	-90.454	
<b>Vendas Totais</b>	<b>79.889</b>	<b>195.121</b>	<b>98.319</b>	<b>63.004</b>	<b>6.515</b>	<b>464</b>	<b>-90.454</b>	<b>352.858</b>
<b>Res. Operacionais EBIT</b>	<b>4.576</b>	<b>15.926</b>	<b>7.621</b>	<b>1.301</b>	<b>1.043</b>	<b>-2.549</b>	<b>403</b>	<b>28.320</b>
<b>Activo</b>	<b>160.557</b>	<b>242.483</b>	<b>104.462</b>	<b>82.026</b>	<b>9.729</b>	<b>4.716</b>	<b>-15.584</b>	<b>588.389</b>
<b>Passivo</b>	<b>46.609</b>	<b>39.197</b>	<b>22.000</b>	<b>18.508</b>	<b>1.762</b>	<b>25.518</b>	<b>200.143</b>	<b>353.737</b>
<b>Invest. Corp. e Incorp.</b>	<b>544</b>	<b>6.764</b>	<b>5.974</b>	<b>3.540</b>	<b>645</b>	<b>78</b>	<b>-</b>	<b>17.545</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-2.519</b>	<b>-6.513</b>	<b>-3.580</b>	<b>-3.235</b>	<b>-433</b>	<b>-45</b>	<b>-</b>	<b>-16.325</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>7</b>	<b>-1.233</b>	<b>-687</b>	<b>21</b>	<b>-2</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-1.894</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>3</b>	<b>521</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>524</b>

Notas:

*Ajustamentos = desempenhos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos*

*EBIT = Resultado antes de juros, minoritários e imposto sobre rendimento*

*Foram considerados como único gasto materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de activos.*

*Os activos do segmento não incluem os valores relativos a IDA e saldos não comerciais com empresas do grupo.*

*Os passivos dos segmentos não incluem IDP, empréstimos bancários e saldos não comerciais com empresas do grupo.*

*Os valores da UN Compósitos relativos ao 9M07 foram calculados de modo a reexpressar os valores das UNs Aglomerados Técnicos e Cortiça com Borracha.*

A opção pela divulgação do EBIT permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função de planeamento fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da Holding.

As Rolhas têm nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-Primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é susceptível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerados negros para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

Os investimentos do exercício concentraram-se na sua quase totalidade, em Portugal. Os activos no estrangeiro ultrapassam os 200 milhões de euros e são compostos na sua grande maioria pelo valor de existências e clientes.

## **V. Notas Seleccionadas**

Informações mínima a incluir nas notas às contas intercalares, materialmente relevante, e que não conste noutros capítulos destas contas:

As presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas usando método e políticas contabilísticas semelhantes aos usados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual imediatamente anterior;

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua actividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a actividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas;

Na Assembleia Geral da CORTICEIRA AMORIM, realizada no dia 28 de Março de 2008, foi aprovada a distribuição de um dividendo bruto de 6,0 cêntimos de euro por acção, tendo a respectiva liquidação sido efectuada no dia 28 de Abril seguinte.

Mozelos, 3 de Novembro de 2008  
A Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)**

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística das IAS/IFRS)

**Empresa:** CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**Sede:** RUA DE MELADAS, 380 - 4536-902 MOZELOS VFR**NIPC:** 500 077 797**Período de referência:****Valores de referência em Milhares de Euros**1º Trimestre  3º Trimestre  5º Trimestre<sup>(1)</sup> **Início:** 01-01-2008 **Fim:** 30-09-2008

Rubricas do Balanço (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
<b>ACTIVO</b>						
<b>Imobilizado (líquido)</b>						
Imobilizações incorpóreas				15.268	13.404	13,9
Imobilizações corpóreas	27	50	(45,2)	178.557	163.864	9,0
Investimentos financeiros	381.961	301.874	26,5	15.549	14.945	4,0
<b>Dívidas de terceiros (líquido)</b>						
Médio e longo prazo				1	105	(99,0)
Curto prazo	37.817	19.229	96,7	155.970	149.889	4,1
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>						
<b>Valor do Capital social</b>	133.000	133.000		133.000	133.000	
<i>Nº acções ordinárias</i>	133.000.000	133.000.000		133.000.000	133.000.000	
<i>Nº acções de outra natureza</i>						
<b>Valor das Acções próprias</b>	2.501	2.427	3,0	2.501	2.427	3,0
<i>Nº acções com voto</i>	2.589.334	2.549.357	1,6	2.589.334	2.549.357	1,6
<i>Nº acções pref. sem voto</i>						
<b>Interesses Minoritários</b>				<b>10.305</b>	<b>7.076</b>	<b>45,6</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Provisões para riscos e encargos</b>				<b>4.672</b>	<b>5.264</b>	<b>(11,2)</b>
<b>Dívidas a terceiros</b>						
Médio e longo prazo	75.000	124.000	(39,5)	131.229	167.150	(21,5)
Curto prazo	146.065	10.461	1.296,3	207.693	146.885	41,4
<b>TOTAL DO ACTIVO (líquido)</b>	<b>425.493</b>	<b>324.117</b>	<b>31,3</b>	<b>598.254</b>	<b>588.389</b>	<b>1,7</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>204.429</b>	<b>186.895</b>	<b>9,4</b>	<b>249.370</b>	<b>234.652</b>	<b>6,3</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>221.065</b>	<b>137.222</b>	<b>61,1</b>	<b>348.884</b>	<b>353.737</b>	<b>(1,4)</b>

Rubricas da Demonstração de Resultados (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços				364.942	352.858	3,4
Variação da produção				-5.252	-4.283	(22,6)
CMVMC e dos Serviços prestados				188.396	179.595	4,9
<b>Resultados brutos</b>				<b>171.294</b>	<b>168.980</b>	<b>1,4</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>28.229</b>	<b>(2.249)</b>	<b>N/A</b>	<b>26.300</b>	<b>28.320</b>	<b>(7,1)</b>
Resultados Financeiros (líquido)	(6.144)	(2.379)	158,3	(9.446)	(7.853)	20,3
<b>Resultados correntes</b>	<b>22.085</b>	<b>(4.628)</b>	<b>N/A</b>	<b>16.854</b>	<b>20.467</b>	<b>(17,7)</b>
<b>Resultados extraordinários</b>						
Imposto sobre o rendimento <sup>(2)</sup>	1.636	930	75,9	5.505	4.620	19,2
Interesses Minoritários				885	1.112	(20,4)
<b>Resultado líquido ao trimestre</b>	<b>23.721</b>	<b>(3.698)</b>	<b>N/A</b>	<b>10.462</b>	<b>14.735</b>	<b>(29,0)</b>
<b>Resultado líquido ao trimestre por acção</b>	<b>0,181</b>	<b>(0,028)</b>	<b>N/A</b>	<b>0,080</b>	<b>0,113</b>	<b>(29,2)</b>
<b>Autofinanciamento <sup>(3)</sup></b>	<b>23.784</b>	<b>(3.681)</b>	<b>N/A</b>	<b>28.257</b>	<b>34.380</b>	<b>(17,8)</b>

<sup>(1)</sup> Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º - A do Código das Sociedades Comerciais);

<sup>(2)</sup> Estimativa de imposto sobre o rendimento

<sup>(3)</sup> Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Ajustamentos + Ajust de Imparidade

*(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)*

António Rios de Amorim - Presidente do Conselho de Administração

## NOTAS EXPLICATIVAS

\* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de euros, sem casas decimais.

\* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ( ).

valores do trimestre homólogo anterior.

\* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.